

## Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XX- Editorial

Edição: SILVA, Jéssica Pereira

GOMES, Valéria Severina

51. Modalidade: Língua Escrita
2. Tipo de Texto: Editorial (artigo-editorial)
3. Assunto: Resposta ao Jornal do Recife sobre o tópico da inclusão ou não inclusão do dr. Carlos Lyra Filho numa chapa eleitoral.
4. Data do documento: 30 de janeiro de 1930
105. Local de origem do documento: Brasil- Pernambuco- Recife
6. Local de depósito do documento: Fundação Joaquim Nabuco- Seção de Microfilmagem- caixa Diario de Pernambuco 1 de jan. A 30 de mar. 1930 – Ano: 105 – nº s: 1 a 75
7. Identificação do autor: não há autoria.
158. Número de palavras: 244
9. Informações levantadas: Editorial do Diario de Pernambuco – Ano 105 – nº 25. Carlos Lyra Filho, em 1913, era redator chefe do jornal Diario de Pernambuco cujo proprietário era seu pai, o coronel Carlos Benigno Pereira de Lira. Até 1931 foi diretor e co-proprietário do jornal, até que após negociações, Assis Chateaubriand adquiriu o jornal.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina e SILVA, Jéssica Pereira. Editoriais – *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da primeira metade do século XX - Editorial 10.)

25

Não ha que extranhar

30 O “Jornal do Recife”, edição da | tarde, inserio o seguinte tó- | pico: || “Continua nas  
rodas politicas da | cidade a provocar extranhesa o facto | de não haver sido incluido na |  
chapa, consoante se esperava, o dr. | Carlos Lyra Filho, director e co- | proprietario do  
**Diario de Pernambu- | co** e ex-deputado federal.” || Há nisso um erro completo, de in- |  
formação.||A não inclusão do nome do dr. | Carlos Lyra, director desta folha, em qualquer  
35chapa eleitoral, não podia | razoavelmente causar aquí extranhe- | sa a ninguem, visto como  
não perten- | ce o mesmo a nenhum partido poli- | tico. || Foi, aliás, justamente por esse  
motivo que, sendo membro da | bancada federal do Estado, deixou de | se fazer parte no  
accordo politico de | 1926, em torno da candidatura á suc- | cessão governamental e  
subsequente | renovação da bancada. Essa veio a | constituir-se muito naturalmente, de |  
40elementos das diversas correntes| partidarias locais. || Que não foi então, nem posterior- |  
mente candidato, sabem-no muito | bem os actuaes chefes dessas cor- | rentes; que não é,  
nem pretende | sel-o, o seu proprio voluntario | alheamento ás contendes partidarias |  
claramente o indica. || Assim pois, e muito ao contrario | do que te dis no tópico acima  
trans- | cripto, a sua inclusão, agora, entre | candidatos de qualquer partido é que | havia de  
45causar extranhesa.

